

172 – TL

DISTRIBUIÇÃO DE SOROTIPOS E PADRÃO DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE *STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE* ISOLADOS EM SALVADOR, BAHIA: IMPLICAÇÕES PARA FUTURAS ESTRATÉGIAS VACINAIS. Ricardo M. Pinheiro^{1,2}, Joice N. Reis^{1,3}, Edilane L. Gouveia¹, Soraia M. Cordeiro², Tatiana S. Lôbo^{2,3}, Guilherme S. Ribeiro^{2,3}, Kátia Salgado¹, Cibele M. D. Ribeiro¹, Heonir Rocha², Mitermayer G. dos Reis¹, Albert I. Ko^{1,5}. ¹Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz-FIOCRUZ/MS, ²Faculdade de Medicina- UFBA, ³Faculdade de Farmácia-UFBA, ⁴Hospital Couto Maia-SESAB, ⁵Cornell University Medical College-USA.

Introdução e Objetivos: A doença pneumocócica é importante causa de morbi-mortalidade em todo o mundo, tendo como apresentação mais grave a meningite pneumocócica que apresenta alta taxa de letalidade. O surgimento e a rápida disseminação de cepas não-sensíveis a penicilina implicam na adoção de terapia alternativa ao custo de até vinte vezes mais que a convencional. A prevenção é a meta a ser alcançada com ações futuras, como a implementação de vacinas conjugadas. Entretanto há poucos dados populacionais que possam orientar a formulação destas vacinas. Para contribuir com informações necessárias à formulação de estratégias vacinais, foi realizado um estudo populacional dos pacientes com meningite pneumocócica em Salvador-Bahia para caracterizar o padrão de sensibilidade antimicrobiana e a distribuição de sorotipos.

Material e Métodos: Foram incluídos pacientes consecutivos admitidos no Hospital Couto Maia com cultura de líquor positiva para *S. pneumoniae* de 11/95–11/99. Susceptibilidade antimicrobiana foi determinada pelo método de microdiluição em caldo e sorotipagem pela reação de Quellung. Tipagem molecular foi realizada por *BOX-A PCR Fingerprinting* e os dados foram analisados com o *software* Epi-Info 6.

Resultados: Foram identificados 317 pacientes com meningite pneumocócica confirmada no período do estudo e nas análises preliminares a taxa de letalidade foi 41% (107/258). Dos isolados dos casos, 46 (15% de 317) foram não sensíveis a penicilina, entretanto todos foram sensíveis a Cefotaxima. Entre os 290 isolados que foram sorotipados, os sorotipos mais prevalentes foram: 14 (39; 13%); 3 (31; 11%); 6B (27; 9%); 19F (26; 9%); 6A (16; 5%) e 23E (15; 5%). Com base na distribuição e prevalência de sorotipos obtidos, a cobertura das vacinas conjugadas propostas, Vac 7, Vac 12 e Vac 15, foram respectivamente: 46%, 69% e 73%, e a polissacarídica 23 valent (Merck Sharp & Dohme) foi 78%. Sorotipos prevalentes em outras regiões do Brasil como 1 e 5 mostraram prevalência de 0.3% (1) e 1.7% (5). O sorotipo 3, um dos mais prevalentes (11%) não está incluído na formulação proposta para Vac 7. Análises preliminares dos padrões obtidos com o *BOX-A PCR Fingerprinting* indicaram que 77% (24/31) dos isolados de sorotipo 3 possuem relação clonal (≤ 3 bandas de diferença).

Conclusão: Meningite pneumocócica em Salvador constitui doença grave com taxa de letalidade maior que 40%. A prevalência de isolados não-sensíveis a penicilina encontrada implicou no uso de Ceftriaxone no esquema antibiótico empírico adotado para os pacientes com suspeita de meningite, aumentando significativamente os custos de tratamento. As vacinas conjugadas propostas, se implementadas, terão cobertura sub-ótima, provavelmente devido a variação regional no padrão de distribuição de sorotipos no Brasil. Este aspecto pode ser relacionado a disseminação de diferentes clones na comunidade.